

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

O ENSINO DE FILOSOFIA E A APRENDIZADO COM MOBILIDADE

Adriel Fonteles¹

Jeanette Soares²

RESUMO: O presente artigo aborda a Construção da Plataforma Traduzindo³, um trabalho coletivo do PIBID-FILOSOFIA/UFPR, integrado por professores do Departamento de Filosofia da UFPR, acadêmicos e professores supervisores oriundos da Rede Estadual de Ensino do Paraná. O objetivo da Plataforma Traduzindo é disponibilizar textos filosóficos em ambiente virtual, de uma forma inteiramente nova, adequada à realidade do ensino da Filosofia na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia. Tecnologias na Escola. Plataforma Traduzindo.

Introdução

A presente comunicação aborda o trabalho coletivo por parte dos integrantes do PIBID de Filosofia da UFPR, no sentido de facilitar ao estudante do Ensino Médio o acesso ao texto filosófico em um ambiente virtual construído especialmente para este público, com ferramentas que permitem uma maior interação com o texto filosófico e sua gama de informações e conexões, além de possibilitar o compartilhamento das experiências entre todos que acessam e utilizam a plataforma online.

1603

1. Desenvolvimento

1.1- Importância do ensino de filosofia no ensino médio com os textos filosóficos

Em 2008, em função da Lei 11.684/08, a disciplina de filosofia tornou-se obrigatória na grade curricular do ensino médio. Apesar desta grande conquista no campo da educação, decorrente deste, surge um grande problema: como ensinar filosofia? Atualmente, o sistema de ensino dispõe de materiais didáticos e paradidáticos para propagar o conhecimento filosófico, mas observa-se que este material é insuficiente para o ensino do pensar filosófico, pois foge muitas vezes do cerne significativo para compreensão de um sistema filosófico, provido qualitativamente com a leitura dos autores clássicos e seus respectivos textos.

O ensino da disciplina necessita do contato com a cultura original de um autor para haver o real aprendizado de um assunto ou tema. Segundo Severino:

(...) a educação e aprendizagem desenvolvidas pela mediação do ensino constituem-se como efetivas práticas de leitura e de escrita do mundo por meio de abordagem dos diferentes discursos que a cultura humana pronuncia sobre esse mundo e de sua reelaboração por um discurso pessoal. (SEVERINO, 2009, p.71).

¹ Acadêmico do curso de Filosofia da UFPR e Bolsista do PIBID de Filosofia da UFPR.

² Professora da Rede Pública do Estado do Paraná desde 2004, bacharelada e licenciada em Filosofia pela UFPR.

³ Disponível em: < www.filosofia.ufpr.br/traduzindo > último acesso em 15 de set. de 2014.

Conclui-se que para a propagação do exercício filosófico em sala de aula, os alunos necessitam ter contato com as diferentes formas de construção do conhecimento filosófico e como os problemas filosóficos se dão na história da filosofia. Para o ensino de filosofia, não basta ater-se apenas aos conceitos dados nos livros didáticos, em oposição, deve haver o máximo contato do aluno com o contexto cultural que um dado filósofo vivia em sua época. Desta maneira, o estudante do ensino médio, além de ter contato adequado com os textos filosóficos clássicos, ele passa a ter amplo conhecimento dos motivos que levaram o filósofo a elaborar a sua filosofia, ficando mais claro o seu entendimento, indo muito além da esfera de conceitos e explicações, típicas do livro didático ou paradidático.

1.2- Os desafios da inserção da filosofia nos ambientes virtuais

É evidente que o advento da digitalização tornou-se absolutamente necessária para a expansão do saber. Mas ao tratar-se do ensino da filosofia, esta questão é passível de várias discussões. Existe um modo mais eficaz de se ensinar filosofia que se sobrepõe aos outros modos pedagógicos? As ferramentas digitais podem em muitos termos para colaborar com o ensino eficiente da filosofia, mas com a condição de que seja bem utilizada e não fuja da força motriz que move o pensar filosófico, que está centrado na reflexão e no embate entre ideias:

1604

O computador, em si mesmo, como tecnologia, não resolverá os grandes problemas educacionais hoje enfrentados no Brasil. O que ele pode, isto sim, é se tornar agente de substantivas mudanças no processo ensino/aprendizagem, quando usado de maneira adequada (OLIVEIRA E COSTA, 2004, p. 113).

Assim como em diversas disciplinas, o ensino da filosofia pode ser muito bem adequado aos moldes da digitalização e do aproveitamento tecnológico. Como comentado anteriormente, o grande problema é fazer com que o ensino de filosofia não fuja da gênese da própria filosofia e do exercício filosófico. Como conciliar estas duas formas de aprendizado? Em primeiro lugar, os alunos estão acostumados com a carga absolutamente rápida e intensa de informações que só os aparatos tecnológicos podem fornecer; a filosofia entra neste fato sob o pretexto de questionar esta carga infanda de informações, ou seja, os aparatos tecnológicos seriam usados para a busca de informações ou conhecimentos que poderiam ser colocados em suspenso pela filosofia, enriquecendo a experiência de aprendizado. Em segundo lugar, o professor precisa ter esta capacidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico para fazer o uso prudente dos aparatos digitais, não se restringindo a estes para a preparação de aulas e nem abandoná-los por completo, já que toda a forma de comunicação e de propagação de cultura tende a ser digital.

1.3- A construção da plataforma “traduzindo”

Em 2009, professores e estudantes do Curso de Graduação em Filosofia da UFPR formou Oficinas de Tradução para traduzir textos filosóficos com o intuito de construir a obra Antologia de Textos Filosóficos, uma publicação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Em seguida, com a devida inspiração desta obra, os colaboradores dos projetos que envolvem as Oficinas de Tradução, foi criada a Coleção Traduzindo: Textos filosóficos em sala de aula. No momento, esta coleção possui três obras dos autores Nicolas Malebranche, com a obra Diálogos Sobre a Metafísica e a Religião, George Berkeley, detendo da obra Três Diálogos entre Hylas e Philonous e Thomas S. Kuhn, com a obra A função do Dogma na Investigação Científica.

O objetivo da Coleção Traduzindo é a inserção gradativa dos textos clássicos filosóficos em sala de aula, atingindo assim o objetivo do ensino adequado de filosofia. O projeto “Traduzindo” foi incorporado também para as ações do PIBID na licenciatura em filosofia na UFPR. O grande objetivo deste projeto é lançar a plataforma eletrônica que reúne os títulos da Coleção Traduzindo e inserir os textos nos contextos da época de cada filósofo, instigando a prática filosófica. Na plataforma eletrônica, além de conter os textos, contém também os autores citados pelos filósofos com um breve resumo de suas obras situadas numa linha do tempo cronológica, facilitando ainda mais o aprendizado dos conteúdos relativos ao ensino da filosofia e despertando o interesse dos alunos com conexões constantes a várias áreas do conhecimento. O dilema principal que move o projeto e seus colaboradores a constantemente realizarem um trabalho que vá de encontro com a sua realização primordial é colocar o pensamento filosófico em ação, saindo do âmbito conceitual e plenamente abstrato. Devidamente falando, trazer sentido ao ensino de filosofia para que detenha o máximo contato com a realidade, cumprindo assim, o papel da própria filosofia.

1605

1.4) A Plataforma Traduzindo no ambiente escolar

A Plataforma “Traduzindo” com seu layout e seus recursos próprios internos, inteiramente voltados para o perfil do aluno do Ensino Médio, traz o texto filosófico para o dia-a-dia escolar e permite que o aluno continue tendo acesso ao mesmo fora do ambiente da sala de aula, laboratório da escola, etc., por meio de seu smartphone, tablet ou computador. Onde quer que ele esteja, pode estar conectado, seja no trânsito, em casa, na Lan House, no trabalho, ou ainda, em outros espaços.

Um dos grandes desafios do ensino da Filosofia na Educação básica é criação de recursos didáticos que superem as limitações do tradicional livro didático, conforme exposto, inclusive, no próprio “Guia de livros didáticos” para a disciplina de Filosofia enviado pelo

MEC aos professores da disciplina neste ano de 2014 (o Guia apresentou uma análise detalhada dos livros, aspectos positivos e negativos) com o objetivo de orientar os professores na escolha do livro didático de 2015 para as suas escolas. Entre as deficiências apresentadas pelos analistas, encontram-se justamente a insuficiência de textos filosóficos (“o ensino de Filosofia não deve se fazer sem a referência aos textos e debates da tradição filosófica”), bem como a dificuldade, por parte dos autores e editoras, de criar os OEDs (Objetos Educacionais Digitais) para o Ensino de Filosofia, integrados aos seus respectivos livros e autores.

Neste sentido, a Plataforma vem contribuir para suprir uma lacuna que é a dificuldade de acesso ao texto filosófico por um lado, e, por outro, a construção de canais virtuais mais interativos com o texto filosófico e com os demais leitores.

Em face da grande dificuldade de acesso a obras filosóficas e textos filosóficos nas bibliotecas escolares e até mesmo nas bibliotecas acadêmicas ou públicas, além do alto custo e da pouca oferta, a plataforma disponibiliza o discurso filosófico de uma forma inovadora, por que em ambiente virtual e com os recursos que a interatividade online proporciona, não apenas no interior da própria plataforma, mas também com todo o acervo filosófico da rede mundial de computadores.

1606

A plataforma possibilita, portanto, o aprendizado com mobilidade, imprescindível na atualidade. A expectativa é que, no ambiente escolar, o estudante tenha um primeiro contato com os diversos textos filosóficos disponibilizados na plataforma e que, gradativamente, este ambiente virtual se torne um importante sítio de encontro e trocas de experiência sobre o uso do texto filosófico em sala de aula, adaptando-se perfeitamente aos diferentes ritmos de vida e temporalidades.

Conclusão

A construção da “Plataforma Traduzindo” constitui-se num marco para o PIBID de FILOSOFIA da UFPR, resultado de um trabalho coletivo e árduo em que se exigiu muito empenho por parte de cada um dos integrantes das Oficinas de Tradução, dos revisores, dos construtores de notas, dos criadores do Layout e de todos que participaram diretamente ou indiretamente deste projeto. Partindo do pressuposto que o contato do estudante com o texto filosófico na Educação básica é de extrema importância, o Ensino de Filosofia do Estado do Paraná, e não só, ganha uma importante ferramenta que torna possível o contato direto com o texto filosófico de uma forma agradável e interativa.

REFERÊNCIAS

Guia de livros didáticos : PNLD 2015 : filosofia : ensino médio. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

OLIVEIRA, Maria Auxiliador a Monteiro e COSTA, José Wilson. Novas Linguagens e Novas Tecnologias: Educação e sociabilidade. Petrópolis: Vozes, 2004.

PARANÁ. SEED. Antologia de Textos Filosóficos Marçal, J. (org.). Curitiba, 2009.

PELLANDA, N. e PELLANDA, E, (org) Ciberespaço: um hipertexto com

Pierre Lévy. Porto Alegre: Editora Artes e Ofícios, 2000.

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED-PR).Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná.Filosofia. 2008.

SEVERINO, A. J. Como ler um texto de filosofia . São Paulo: Paulus, 2008. (Textos Filosóficos).